



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO DE
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO
KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**POR OCASIÃO DA
SESSÃO DE ABERTURA DA XV REUNIÃO MINISTERIAL PALOP-TL UE**

Ministério dos Negócios Estrangeiros e Cooperação, Díli
6 de junho de 2025



Excelências

Senhor Vice-Primeiro-Ministro, Ministro das Finanças e Ministro da Economia Digital de Cabo Verde

Senhor Ministro da Justiça, Assuntos Constitucionais e Religiosos de Moçambique

Senhora Ministra dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades de São Tomé e Príncipe

Senhor Secretário de Estado do Orçamento e Assuntos Fiscais da Guiné-Bissau

Senhor Secretário de Estado para o Planeamento de Angola

Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros e Cooperação de Timor-Leste

Senhora Embaixadora da União Europeia em Cabo Verde

Senhora Diretora do Serviço Europeu para a Ação Externa da União Europeia para as questões políticas relativas a África

Membros do Corpo Diplomático

Senhoras e Senhores,

É com enorme satisfação que me dirijo a vós nesta sessão de abertura da XV Reunião Ministerial do Grupo PALOP-TL UE.

É com muito orgulho que recebemos, no nosso país, os nossos irmãos e irmãs dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa para, também com a União Europeia, este importante parceiro de cooperação, celebrarmos a nossa parceria para o desenvolvimento.

A União Europeia tem sido um importante parceiro no apoio ao desenvolvimento dos nossos países e na cooperação sul-sul, ao longo de mais de 30 anos.

Timor-Leste juntou-se ao Grupo PALOP em 2007, cinco anos depois da restauração da independência. Este ano, no passado dia 20 de maio, celebrámos o nosso 23.º Aniversário.

Este ano, 2025, é especial para Moçambique, Cabo Verde, São Tomé e Príncipe e Angola, já que se assinala os 50 anos da vossa independência. Também Timor-Leste celebra o seu 50.º Aniversário da proclamação da independência, apesar de depois ter tido de lutar com sacrifício durante mais de duas décadas para que esta independência se tornasse de facto realidade.

E, desde então, temos vindo finalmente a construir o nosso Estado e a nossa Nação, orgulhosamente livres e comprometidos com o desenvolvimento nacional.

Estamos orgulhosos do que já conseguimos alcançar, de vivermos numa sociedade que se rege pelos valores da paz e da democracia, mas temos plena consciência das nossas fragilidades e dos desafios que continuamos a enfrentar.

Felizmente, para vencer esta nova luta pelo desenvolvimento, temos tido o apoio, a amizade e a cooperação de vários parceiros de todo o mundo, com um reconhecimento muito particular aos países amigos que sentem e falam a nossa língua comum.

O fortalecimento da nossa parceria é, por isso, essencial para o desenvolvimento coletivo sustentável nos nossos países.

Partilhamos uma história e património únicos, que se exprimem não apenas através da língua portuguesa, da cultura e da gastronomia, mas também nos princípios e valores fundamentais que guiam os nossos Estados.

Os laços que nos unem, permitem-nos compreender com maior clareza as realidades de cada um dos nossos países, e trabalhar em conjunto para que a cooperação tenha um impacto real nas nossas instituições e nos nossos povos.

Com o apoio da União Europeia, a proximidade e cumplicidade que partilhamos, constituem uma oportunidade única para trocarmos conhecimento e experiência em áreas de interesse comum, e para sermos nós a liderar o nosso próprio desenvolvimento.

A nossa presença em dois importantes polos regionais, África e Ásia, permite-nos enriquecer a nossa parceria, e coloca-nos numa posição privilegiada para a construção de pontes estratégicas entre os nossos países e os blocos económicos onde nos integramos.

A adesão de Timor-Leste à Organização Mundial do Comércio, no ano passado, e a nossa integração na ASEAN, como 11.º Estado-Membro, na próxima Cimeira, agendada para outubro deste ano, constituem novas oportunidades para o fortalecimento das relações diplomáticas, comerciais e económicas entre os nossos países e os países membros desta organização.

Senhoras e Senhores,

No mundo incerto e turbulento de hoje, a solidariedade e a cooperação são fundamentais para manter os pilares que sustentam a nossa existência coletiva.

Os valores universais que têm pautado a vida da humanidade ao longo das últimas décadas, são postos à prova diariamente pelos conflitos que ceifam vidas inocentes, pelas alterações climáticas que comprometem a sobrevivência das nações mais vulneráveis, e agora também pelos desafios resultantes da transformação digital.

O contexto político global confronta-nos com desafios que exigem respostas promotoras da paz e da estabilidade.

Nós, nos nossos países, sabemos bem que sem paz e estabilidade, não podemos assegurar o desenvolvimento social e económico, inclusivo e sustentável.

O isolamento e o conflito não são soluções para resolver os problemas de forma duradoura. Pelo contrário, só o diálogo e a cooperação permitirão manter a estabilidade, paz e segurança, preservar a biodiversidade e os ecossistemas que sustentam a vida no nosso planeta e superar as desigualdades gritantes que afetam a humanidade.

O impacto das alterações climáticas é exemplo sintomático dessa desigualdade e de que só um esforço coletivo permitirá resolver um problema provocado por alguns, os poderosos, os mais ricos, mas que é sentido sobretudo pelos países mais vulneráveis e menos desenvolvidos.

E os países africanos são aqueles que mais têm ao longo de décadas sofrido com os desafios complexos de instabilidade e conflito, insegurança alimentar e deslocamento forçado, problemas agora exacerbados pela degradação ambiental e alterações climáticas.

É urgente uma resposta internacional coletiva que promova a paz, a estabilidade e a resiliência e adaptação climática para devolver a esperança e a dignidade às nossas irmãs e irmãos africanos!

Senhoras e Senhores,

As áreas de cooperação entre o Grupo PALOP-TL e UE serão discutidas hoje na sessão de diálogo político e painéis que constam da agenda.

Congratulo-me com o facto de a promoção do Estado de Direito, a melhoria da gestão financeira e económica e a criação de emprego no setor cultural serem áreas estratégicas da cooperação para o período 2021-2027.

Estes objetivos estão alinhados com a nossa estratégia nacional de desenvolvimento, e com as prioridades da nossa governação. Queremos, em Timor-Leste, consolidar as instituições do Estado, nomeadamente proceder a uma reforma do setor de justiça, e queremos assegurar a transparência e eficiência na gestão das finanças públicas.

Sem estes pilares, e sem uma aposta na formação qualitativa de recursos humanos, muito dificilmente poderemos ser bem sucedidos nos esforços de diversificação económica, e conseqüente crescimento do setor privado e criação de emprego.

Senhoras e Senhores,

Em nome do governo de Timor-Leste, manifesto o nosso compromisso para, durante a presidência que hoje temos a honra de assumir, nos empenharmos com dedicação na implementação dos programas de cooperação, em benefício do desenvolvimento dos nossos países e do bem-estar dos nossos cidadãos e, sobretudo, cidadãs.

Contamos com o apoio de todos vós, irmãos e irmãos africanos, com a União Europeia e com os parceiros de implementação que têm colaborado connosco, para o sucesso desta missão.

Permitam-me ainda, numa última nota, expressar a minha satisfação pela eleição de Cabo Verde e de Timor-Leste como Vice-Presidentes da 80.^a Sessão da Assembleia-Geral das Nações Unidas, sob o mote “Better Together”, apresentado pela Presidente eleita. Faço votos de que, com a Presidente e os demais Vice-Presidentes da Assembleia-Geral eleitos, possam contribuir para as reformas e decisões necessárias para um mundo onde todos possamos viver com a paz, segurança e harmonia imprescindíveis para o desenvolvimento sustentável da humanidade e do planeta.

Antes de terminar, gostaria de vos dirigir um convite.

Estamos unidos por uma língua, mas também pelo enorme oceano. Foi através dele que construímos a nossa história comum, e é ele que sustenta as nossas vidas.

Timor-Leste definiu a proteção do oceano e da biodiversidade marinha como uma das nossas principais prioridades. Estamos a preparar uma Política e Plano de Ação para a Economia Azul, através da qual queremos promover o crescimento de diferentes setores de atividade em harmonia com o uso equilibrado e sustentável dos recursos marinhos, baseado no conhecimento científico, e garantindo a sua preservação e salvaguarda para as gerações futuras.

Com orgulho, digo que Timor-Leste tem uma das mais ricas biodiversidades marinhas do mundo.

Também por esta razão, desde o dia 1 de junho que estamos a celebrar a Semana do Oceano, com iniciativas que procuram promover o conhecimento sobre o oceano e a necessidade urgente da sua preservação. Sem conhecimento do que o oceano representa para as nossas vidas, não conseguiremos mobilizar as pessoas para o proteger.

Gostaria, pois, de convidá-los para o Desfile do Oceano, um momento de convívio e de celebração do oceano, que terá lugar amanhã de manhã, com a partida às 8:00 horas no Ministério dos Negócios Estrangeiros e chegada ao porto de Díli.

É uma honra ter-vos em Timor-Leste. Espero que para além da vossa árdua agenda de trabalho, tenham também a oportunidade de desfrutar da beleza do meu país e do carinho do meu povo.

Termino, desejando a todos uma reunião produtiva e uma excelente viagem de regresso aos vossos países.

Obrigado.

Um abraço a todos.

Kay Rala Xanana Gusmão